

194

EFEITO DA HIPÓXIA SOBRE A CONCENTRAÇÃO DE GLICOSE HEMOLINFÁTICA DE CARANGUEJOS CHASMAGNATHUS GRANULATA ALIMENTADOS COM DIETA RICA EM PROTEÍNA OU CARBOIDRATO. Fabiana Andrade de Souza, Luis Carlos Kucharski, Roselis*Silveira Martins da Silva (orient.) (UFRGS).*

Na lagoa Tramandaí-RS, habitat do *Chasmagnathus granulata*, a concentração de O₂ dissolvida na água pode variar de 2, 80 mg O₂/L a 11, 78 mg O₂/L. Segundo Oliveira e cols. (2001) a composição da dieta administrada aos caranguejos parece modificar o padrão de resposta metabólica à anoxia. Este trabalho teve como objetivo comparar os valores de glicose hemolinfática de caranguejos alimentados com dieta rica proteína (HP) ou carboidrato (HC) e submetidos a distintas concentrações de O₂ ambiental por diferentes tempos. Foram utilizados 96 caranguejos machos adaptados durante 15 dias às diferentes dietas, salinidade de 20‰ e oxigenação de 21%. Os animais HC ou HP foram divididos em três grupos: 1) controle 21% de O₂; 2) com 9% de O₂; 3) com 4, 5% de O₂. Através da adição de nitrogênio o teor de O₂ foi monitorado por oxímetro. Os animais ficaram em hipóxia 2, 4, 6 e 8 horas, sendo realizada coleta de hemolinfa a cada tempo. A concentração de glicose na hemolinfa foi determinada pelo método da glicose oxidase. A hipóxia aumenta os valores de glicose na hemolinfa, sendo os níveis dos animais submetidos à 4, 5% de O₂ superiores (P<0, 01) aqueles dos animais mantidos a 9% de O₂ e controles. A comparação da concentração de glicose na hemolinfa entre os animais alimentados com dietas HC e HP submetidos aos diferentes tratamentos experimentais demonstra valores (P<0, 01) superiores no grupo HC. Em caranguejos os valores de glicose hemolinfática em resposta à hipóxia dependem da composição da dieta administrada previamente aos caranguejos. Apoio: CNPq e Fapergs. (PIBIC).